

Prisão de Daniel Silveira: STF mantém decisão após audiência

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 24, 2024



O STF decidiu manter a prisão de Daniel Silveira devido a violações das condições de liberdade condicional, apesar de suas alegações de emergências médicas. A análise dos registros da tornozeleira indicou deslocamentos inconsistentes, levando à revogação da liberdade por Alexandre de Moraes.

A prisão de Daniel Silveira continua em destaque no cenário nacional. Após a audiência de custódia, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter o ex-deputado preso. Alexandre de Moraes, ministro do STF, enfatizou que Silveira descumpriu a liberdade condicional ao omitir endereço e justificativa insuficiente para o rompimento das condições impostas.

Audiência de Custódia e Decisão do

STF

A **prisão de Daniel Silveira** ganhou novos desdobramentos com a audiência de custódia realizada nesta terça-feira. Na ocasião, o ministro Alexandre de Moraes do STF decidiu manter o ex-deputado detido. Essa decisão resultou do *descumprimento dos termos* da liberdade condicional a que Silveira estava sujeito. Durante a audiência, foi oferecida a ele a oportunidade de esclarecer as circunstâncias de sua ausência em casa, algo que fora estipulado como condição obrigatória para o seu livramento condicional. No entanto, conforme mencionado pelo ministro, Silveira se absteve de justificar adequadamente seu paradeiro, alegando somente ter buscado atendimento médico. A falta de clareza sobre sua estada em outro endereço sem a devida autorização judicial foi fundamental para que o ministro optasse por revogar sua liberdade.

Nessa audiência, observou-se uma atenção cuidadosa aos registros da *tornozeleira eletrônica* que Silveira usava. As informações demonstraram suas movimentações fora dos horários permitidos, o que foi entendido como uma violação direta das condições impostas anteriormente. O ministro ainda destacou que Silveira não só deixou de apresentar justificativa plausível para tais movimentações, mas também utilizou seu deslocamento ao hospital como um *álibi* para desviar das regras estabelecidas pela justiça.

Motivações para a Revogação da Liberdade Condicional

A decisão de revogar a liberdade condicional de **Daniel Silveira** foi baseada em diversas *inconsistências e violações* das condições judiciais estabelecidas. Um dos principais pontos levantados foi sua saída não autorizada de casa, ocorrida entre a noite de sábado e a madrugada de domingo. O ex-deputado alegou que havia se ausentado para tratar de uma

emergência médica referente a uma crise renal, porém não apresentou os devidos comprovantes que justificassem a necessidade da ausência sem a prévia permissão judicial.

De acordo com os registros da **tornozeleira eletrônica**, Silveira se deslocou para um endereço em um condomínio em Petrópolis antes de seguir para o hospital, evidenciando um percurso que diferia de sua justificativa inicial. Essa sequência de eventos levantou suspeitas sobre suas reais intenções e a utilização de uma emergência médica como justificativa principal para sua movimentação.

O ministro Alexandre de Moraes, ao discutir as motivações para a revogação, enfatizou o comportamento de Silveira como um *desrespeito flagrante* às condições impostas. Além da questão da localização, o ministro destacou a falta de comunicação prévia sobre a emergência, algo que poderia ter sido evitado com uma solicitação rápida de autorização ao judiciário.

FAQ – Perguntas Frequentes sobre o Caso Daniel Silveira

Por que a liberdade condicional de Daniel Silveira foi revogada?

Daniel Silveira violou os termos de sua liberdade condicional ao sair de casa sem autorização judicial em horários não permitidos.

Quais foram as justificativas apresentadas por Silveira para sua ausência?

Silveira alegou que precisou sair para tratamento de uma crise renal, mas não apresentou os comprovantes adequados.

Qual foi o papel da tornozeleira eletrônica na decisão do STF?

A tornozeleira forneceu dados que mostraram os deslocamentos de Silveira, inconsistentes com sua justificativa médica.

O que foi discutido na audiência de custódia de Daniel Silveira?

Na audiência, discutiu-se a falta de justificativa plausível para seu descumprimento das condições da liberdade condicional.

Qual o impacto das decisões de Alexandre de Moraes no caso?

O ministro enfatizou a falta de justificativa e o uso inadequado da emergência médica por Daniel Silveira, mantendo sua prisão.

Como Silveira usou seu deslocamento ao hospital na argumentação?

Silveira usou o deslocamento ao hospital como justificativa para sua ausência, mas os dados mostraram paradas não autorizadas.

Fonte:

<https://exame.com/brasil/stf-mantem-prisao-de-daniel-silveira-apos-audiencia-de-custodia/>